

Mais*

FURTOS E DEPREDAÇÕES OBRIGAM A PREFEITURA A REFAZER SERVIÇOS E COMPROMETEM INVESTIMENTOS

Da redação

REPORTAGEM

redacao@correio24horas.com.br

Os atos de vandalismo contra equipamentos públicos já provocaram um prejuízo de pelo menos R\$ 3,6 milhões aos cofres da Prefeitura de Salvador. O valor corresponde à soma das despesas informadas pela Companhia de Desenvolvimento Urbano de Salvador (Desal), pela Diretoria de Serviços de Iluminação Pública (Dsip) e pela Secretaria de Sustentabilidade, Resiliência, Bem-Estar e Proteção Animal (Secis).

Somente a Desal gasta mais de R\$ 600 mil por ano para recuperar praças, passarelas e outros espaços públicos danificados. Entre as ocorrências mais frequentes estão furtos de cabos, luminárias e barras metálicas, além da destruição de brinquedos, aparelhos de ginástica e pichações.

De acordo com a companhia, o valor destinado anualmente às manutenções corretivas seria suficiente para construir uma praça de médio porte ou duas praças pequenas. Monumentos históricos também são alvos de depredação.

Para reduzir as perdas, a Desal tem instalado equipamentos mais robustos e resistentes. Ainda assim, equipes precisam trabalhar diariamente na recuperação de parques infantis, quadras e outros espaços. A companhia afirma que grande parte dos serviços é motivada pelo vandalismo, e não pelo desgaste natural dos equipamentos.

Outro impacto significativo ocorre na rede de iluminação pública. Apenas no primeiro semestre deste ano, a Dsip investiu mais de R\$ 2 milhões na reposição de cabos, luminárias e outros equipamentos furtados ou destruídos em diferentes pontos da capital baiana.

Entre janeiro e junho, foram registradas aproximadamente 680 ocorrências contra a rede de iluminação, um aumento de cerca de 23% em comparação com o mesmo período de 2025, quando houve 550 casos. As avenidas ACM, Vasco da Gama e Garibaldi estão entre os locais mais afetados, além do Jardim das Margaridas, Dique do Tororó e das orlas de Stella Maris e Praia do Flamengo.

O vandalismo também ameaça o avanço da arborização urbana. No primeiro semestre, a Secis destinou mais de R\$ 1 milhão para manutenção, replantio e reposição de mudas e tuto-



VANDALISMO PROVOCA PREJUÍZO MILIONÁRIO NA CAPITAL

Danos a praças, iluminação pública e árvores já custaram pelo menos R\$ 3,6 milhões aos cofres municipais



Prejuízos atingem praças, rede de iluminação e projetos de arborização em diversos pontos de Salvador

somente 22 das 180 mudas implantadas.

No Corredor Verde do BRT, onde está previsto o plantio de mais 1.100 árvores, a Prefeitura estima que mais de R\$ 500 mil serão necessários exclusivamente para recompor mudas e estruturas destruídas ou furtadas. Além das árvores, os tutores – estruturas de madeira responsáveis por sustentar as mudas durante o desenvolvimento – são alvos recorrentes, o que deixa as plantas vulneráveis aos ventos, impactos e tombamentos.

A destruição de árvores, plantas ornamentais e equipamentos públicos pode resultar em responsabilização criminal e administrativa. A população pode denunciar os casos pelo telefone 156, por meio do Fala Salvador, ou acionar a Guarda Civil Municipal.

res que foram danificados ou furtados.

Na Avenida Dendezeiros, no Bonfim, o cenário chamou a atenção da Prefeitura. Das 120 mudas plantadas em um trecho da via,

apenas dez permaneciam no local durante levantamento realizado em junho. Em toda a região entre as Obras Sociais Irmã Dulce, a Avenida, as ruas laterais e a Colina Sagrada, restaram